

# BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO - 15/06/2022

## ANTECEDENTES

A covid-19 foi identificada pela primeira vez no Brasil em 26 de fevereiro de 2020, e o primeiro caso na Unicamp foi notificado pelo Centro de Saúde da Comunidade (Cecom) em 5 de março. Entre 5/3/2020 e 11/6/2022 foram notificados, pelo Cecom, 24.245 casos de Síndrome Gripal (SG). Destes, 6791 (28%) tiveram diagnóstico confirmado para covid-19 por meio do RT-PCR (swab nasofaríngeo). (Tabela 1)

A maior parte dos testes foi realizada em parceria com o Instituto de Biologia e o Laboratório Central de Tecnologias de Alto Desempenho em Ciências da Vida (LaCTAD) da Unicamp. Todos os casos suspeitos de covid-19 atendidos no Cecom foram investigados laboratorialmente.

**Tabela 1 - Distribuição do número de casos de Síndrome Gripal (SG) notificados pelo Cecom nos anos de 2020, 2021 e 2022.**

| Situação / Ano  | 2020        | 2021        | 2022        | Total        |
|-----------------|-------------|-------------|-------------|--------------|
| Confirmado      | 1337        | 1301        | 4164        | 6802         |
| Descartado      | 4310        | 7435        | 5671        | 17416        |
| Em investigação | 0           | 0           | 27          | 27           |
| <b>Total</b>    | <b>5647</b> | <b>8736</b> | <b>9862</b> | <b>24245</b> |

Desde o início da pandemia do SARS-CoV-2, múltiplas variantes têm sido identificadas. Em geral, a partir de sua emergência, observa-se um aumento potencial da transmissibilidade e, consequentemente, do número de casos.

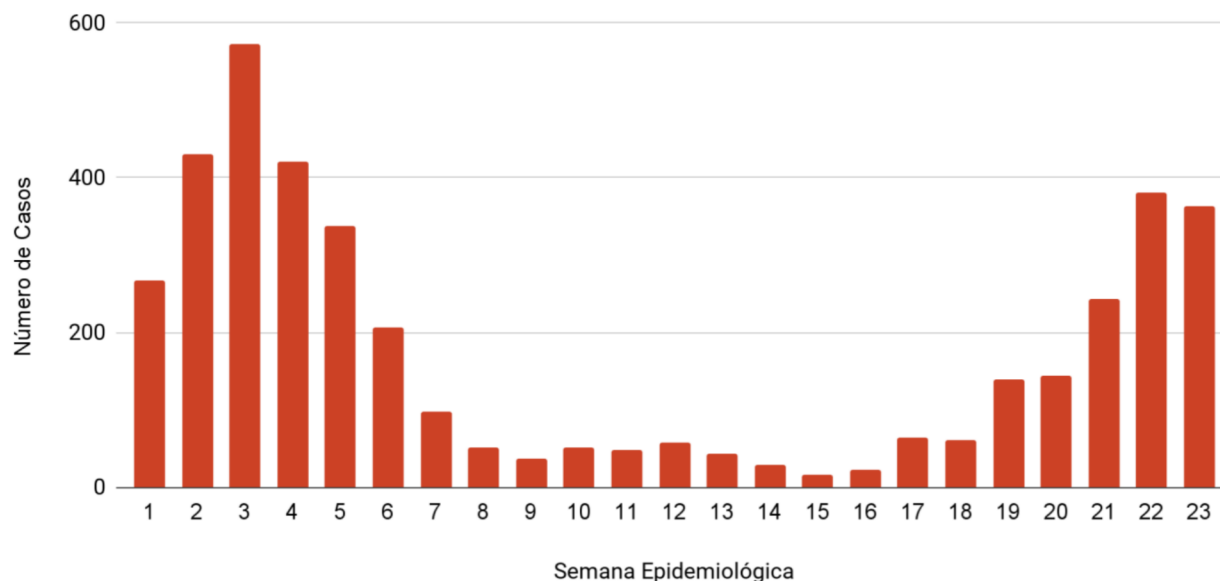
As variantes associadas a ondas pandêmicas de maior ou menor magnitude e severidade clínica com circulação confirmada no Brasil são Alfa, Beta, Gama, Delta e, recentemente, Ômicron. Desde a 52ª semana epidemiológica de 2021 (26/12/21 - 1/1/22), a Ômicron predomina no país, sendo a principal responsável pelo significativo aumento de casos observado no início de 2022 (Gráfico 1).



**Gráfico 1 - Distribuição do número de casos de covid-19 atendidos no Cecom segundo classificação final (março/20 - junho/22).**

## CASOS DE SÍNDROME GRIPAL (SG) CONFIRMADOS PARA COVID-19

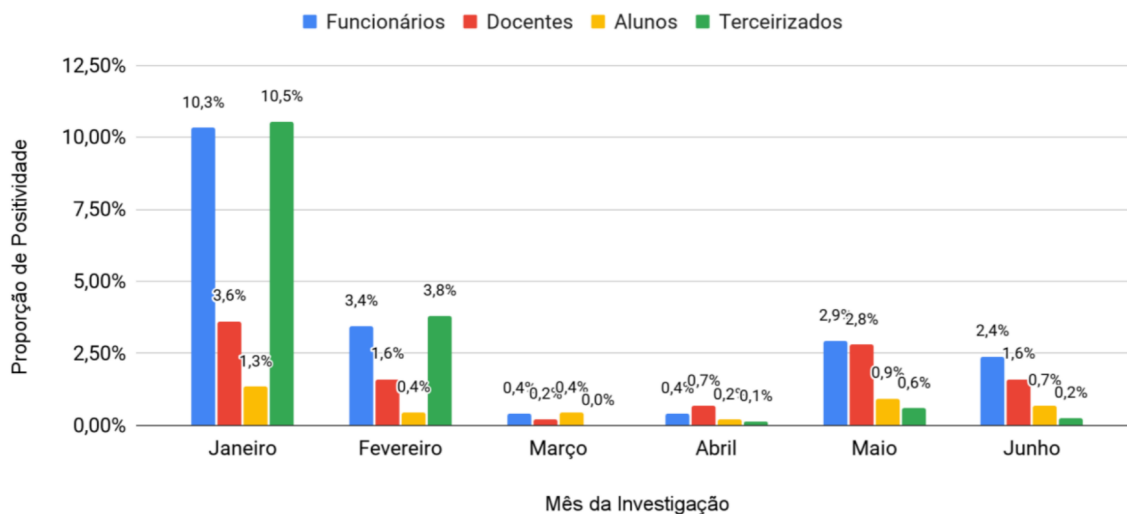
A seguir, é apresentada graficamente a evolução temporal, durante o ano de 2022, de novos casos confirmados de covid-19 por meio do RT-PCR (swab nasofaríngeo):



**Gráfico 2 - Número de casos confirmados de covid-19 por meio do RT-PCR (swab nasofaríngeo), por Semana Epidemiológica (referência para o calendário). Cecom, 2022.**

*O incremento de casos observado a partir da 17ª semana epidemiológica, notadamente a partir da 19ª semana epidemiológica, é semelhante ao que vem sendo reportado nos dados epidemiológicos de municípios e estados, incluindo-se Campinas e o estado de São Paulo, sugerindo um aumento da circulação e da transmissão comunitária do SARS-CoV-2.*

O Gráfico 3 (abaixo) apresenta a porcentagem de positividade no RT-PCR para SARS-CoV-2 entre os casos suspeitos de covid-19 atendidos pelo Cecom segundo categoria (alunos, docentes, funcionários Unicamp, Funcamp e terceirizados) no ano de 2022. A taxa é proporcional ao número total de pessoas de cada categoria (aproximadamente 43500 alunos, 10.048 funcionários Unicamp e Funcamp, 1.937 docentes e 845 funcionários terceirizados, números obtidos em 8/6/2022).



**Gráfico 3 - Porcentagem de casos de covid-19 confirmados por segmento da comunidade da Unicamp, por mês, em 2022**

Na Tabela 2, observa-se a distribuição de casos de covid-19 entre profissionais da área da saúde e entre demais membros da comunidade da Unicamp.

**Tabela 2 - Distribuição dos casos de SG atendidos e notificados pelo Cecom segundo resultado de RT-PCR e área de atuação da comunidade da Unicamp, por mês, em 2022 (até SE 23)**

| Mês          | Positivos Saúde | Negativos Saúde | Total Saúde | Positivos Demais áreas | Negativos Demais áreas | Total Demais áreas | Total Geral |
|--------------|-----------------|-----------------|-------------|------------------------|------------------------|--------------------|-------------|
| Janeiro      | 750             | 342             | 1092        | 1059                   | 619                    | 1678               | 2770        |
| Fevereiro    | 269             | 168             | 437         | 338                    | 451                    | 789                | 1226        |
| Março        | 54              | 200             | 254         | 178                    | 772                    | 950                | 1204        |
| Abril        | 30              | 186             | 216         | 108                    | 951                    | 1059               | 1275        |
| Maio         | 215             | 280             | 495         | 577                    | 1116                   | 1693               | 2188        |
| Junho        | 143             | 119             | 262         | 443                    | 467                    | 910                | 1172        |
| <b>Total</b> | <b>1461</b>     | <b>1295</b>     | <b>2756</b> | <b>2703</b>            | <b>4376</b>            | <b>7079</b>        | <b>9835</b> |

Com relação ao perfil epidemiológico dos casos atendidos, notificados e investigados pelo Cecom, verifica-se o predomínio dos casos positivos nas faixas etárias de 20 a 29 anos e 30 a 39 anos, evidenciando o aumento da ocorrência de casos em jovens, que, em geral, procuram o CECOM quando necessitam de atendimento. O maior número de casos entre pessoas do sexo feminino provavelmente se relaciona à predominância desse grupo entre os trabalhadores da saúde (Tabela 3).

***Tabela 3 - Distribuição dos casos de Covid-19 confirmados segundo faixa etária e sexo entre a comunidade da Unicamp, no ano de 2022 (até SE 23)***

| Faixa Etária    | Feminino    | Masculino   | Total       |
|-----------------|-------------|-------------|-------------|
| 10 - 19 anos    | 98          | 97          | 195         |
| 20 - 29 anos    | 844         | 711         | 1555        |
| 30 - 39 anos    | 562         | 325         | 887         |
| 40 - 49 anos    | 519         | 235         | 754         |
| 50 - 59 anos    | 315         | 195         | 510         |
| 60 - 69 anos    | 129         | 77          | 206         |
| 70 - 79 anos    | 16          | 17          | 33          |
| 80 anos ou mais | 10          | 14          | 24          |
| <b>Total</b>    | <b>2493</b> | <b>1671</b> | <b>4164</b> |

## INTERNAÇÕES HOSPITALARES

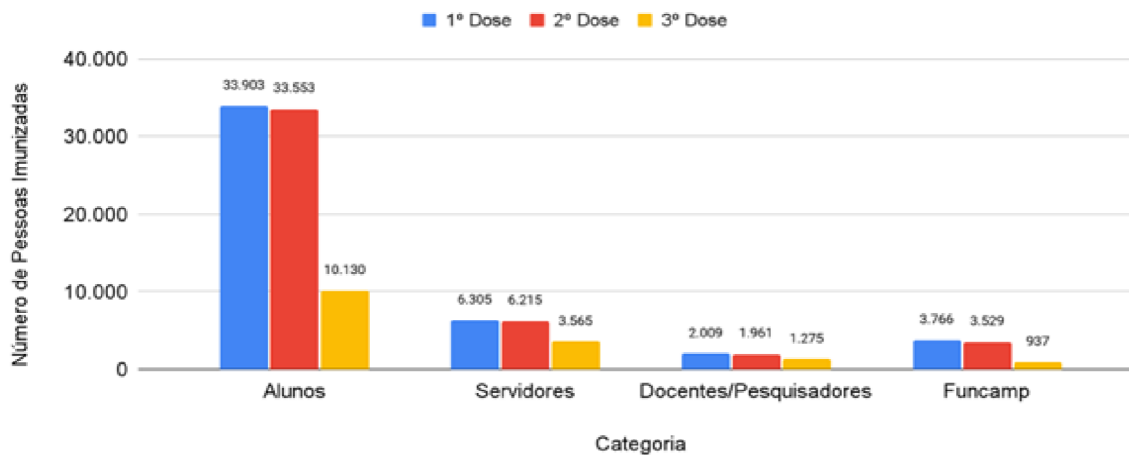
Em 2022, apenas duas pessoas atendidas pelo Cecom, ambas funcionários, necessitaram de internação hospitalar por covid-19: um homem de 65 anos, portador de comorbidades e imunizado com 3 doses de vacina, e uma mulher de 55 anos, sem comorbidades e imunizada com 3 doses de vacina. Ficaram internados, ambos por 3 dias, em enfermaria de hospital da rede privada, com boa evolução clínica seguida de alta hospitalar.

## VIGILÂNCIA DE ATENDIMENTO À SÍNDROME GRIPAL NA UNICAMP

Desde o início da pandemia, o monitoramento do atendimento de sintomáticos respiratórios tem sido usado como indicador para análise e definição, pelo Cecom e pela administração superior, de estratégias para manutenção da qualidade da assistência prestada e para prevenção e controle da transmissão e da disseminação do SARS-CoV-2 durante as atividades nas dependências da Unicamp.

Dentre as principais estratégias, está a vacinação em larga escala de todos os membros da comunidade do campus passíveis de imunização segundo as diretrizes do Programa Nacional de Imunização. Desde o início da vacinação em 18/1/2021, mantida ininterruptamente seguindo o calendário vacinal do município de Campinas, até o dia 11/6/2022, foram aplicadas 23.690 doses pelo Cecom.

Essas ações estão em conformidade com a adoção, pela gestão da Unicamp, da obrigatoriedade de comprovação da situação vacinal mediante apresentação da carteira de vacinação para retorno às atividades presenciais, importante medida para a proteção individual e coletiva nos ambientes de trabalho. Isso contribuiu para a obtenção de uma taxa de cobertura vacinal de acordo com os parâmetros preconizados pelo Ministério da Saúde, conforme se observa no Gráfico 4.



*Gráfico 4 - Dados de cobertura vacinal da comunidade universitária da UNICAMP.*

## REFERÊNCIAS

1. Centers for Disease Control and Prevention – SARS-Cov-2 Variant Classifications and Definitions. Dec.1, 2021
2. Boletim Epidemiológico da Rede de Alertas – Instituto Butantan
3. Departamento de Vigilância em Saúde (DEVISA) - Campinas/São Paulo
4. Calendário Epidemiológico: <http://www.portalsinan.saude.gov.br/calendario-epidemiologico>
5. Núcleo de Vigilância Epidemiológica do CECOM - UNICAMP